**UTILIZAÇÃO DE NITROGÊNIO, SUBSTÂNCIAS HÚMICAS E PODAS NO DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO E REPRODUTIVO DE PINHEIRA (*Annona squamosa* L.)**

BAHIA, B.L. 1, SOUZA, I.V.B.2; COUTRIM, R.L.3; SILVA, J.C.G.4; SÃO JOSÉ, A.R.5

(1 UESC, Ilhéus-BA bismark\_bahia@hotmail.com; 2UESB, Vitória da Conquista-BA, ivanvbsouza@gmail.com; ³ UESB, Vitória da Conquista-BA, nyellycoutrim@gmail.,com;  4 IFBA, Vitória da Conquista-BA , carlsongsilva@gmail.com; 5 UESB, Vitoria da Conquista-BA, abeljose3@gmail.com)

.

A produção de pinha na região semiárida é afetada pela variação de temperatura durante o ano e poda de produção recomendada a qual demanda grande necessidade do uso mão de obra. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi verificar a influência de diferentes doses de nitrogênio, do uso de substâncias húmicas e tipos de podas no desempenho vegetativo e reprodutivo da pinheira. O experimento foi conduzido em pomar comercial no município de Anagé-BA, em delineamento em blocos casualizados em parcelas subsubdivididas com 2 níveis na parcela (poda convencional e seletiva), 4 níveis na subparcela (0, 284, 568 e 852 g de N por planta) e 2 níveis na subsubparcela (com e sem aplicação de substâncias húmicas (Ks 100)), com 4 repetições. Avaliou-se, a altura e diâmetro da copa, o número e comprimento de brotações, peso e comprimento da flor, a produtividade e as características físicas dos frutos (altura, diâmetro, porcentagem de polpa, casca, semente, engaço e número de sementes). A poda convencional proporcionou maior peso das flores, comprimento de ramos aos 45 e 157 dias após a poda e produtividade. Conclui-se que, nas condições estudadas que a poda convencional proporciona maior vigor nas brotações e flores, e maior produtividade da pinheira.

Palavras-chave: Eficiência, Indução floral, Produtividade, ureia.